



DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

PODER LEGISLATIVO

Nº 049

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 14 DE MAIO DE 2009

ANO XXXIV

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS
Presidente - Democratas

ANTONIO ANIBELLI
1º Vice-Presidente - PMDB

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

FELIPE LUCAS
3º Vice-Presidente - PPS

ALEXANDRE CURI
1º Secretário - PMDB

VALDIR ROSSONI
2º Secretário - PSDB

ELTON WELTER
3º Secretário - PT

CIDA BORGHETTI
4ª Secretária - PP

PASTOR EDSON PRACZYK
5º Secretário - PRB

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição Elio Rusch
PMDB Waldyr Pugliesi
PSDB Ademar Traiano
Partido Democratas Plauto Miró
PT Péricles de Mello
PP Duílio Genari
PDT Luiz Carlos Martins
Bloco PPS/PMN Dr. Batista
Bloco PSB/PRB/PV Pastor Edson Praczyk
Bloco PTB/PR Jocelito Canto

Representação Partidária

PMDB - 17: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Lemos - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 03: Augustinho Zucchi - Fernando Scanavaca - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PR** - 02: Carlos Simões - Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIO

DIÁRIO Nº 049

46ª SESSÃO ORDINÁRIA

SUMÁRIO

Mesa Executiva:..... 02

Presenças:..... 02

Abertura da Sessão: 03

Expediente:

Ofícios..... 03

Indicações 05

Requerimentos 07

Pequeno Expediente:

Dep. Elio Rusch 08

Dep. Antonio Belinati 10

Dep. Tadeu Veneri..... 11

Dep. Jocelito Canto..... 14

Grande Expediente:

Dep. Rosane Ferreira 15

Presidente da COREN/PR

Sr. Montgomery Pastorelo Benites 16

Presidente da ABEN/PR

Sra. Carmen Cristina Moura Santos17

Horário das Lideranças:

Liderança do DEM

Dep. Elio Rusch08

Liderança do PP

Dep. Antonio Belinati 10

Liderança do PT

Dep. Tadeu Veneri 12

Ordem do Dia:

Leitura do Expediente 19

Discussão/Votação

Redação Final 19

Encerramento da Sessão:20

Publicações Administrativas:

Balancetes Financeiros

Fevereiro/0920

Março/0923

Abril/09.....25

DIÁRIO Nº 049

46ª SESSÃO ORDINÁRIA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA ATA DA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 14 MAIO DE 2009

(quinta-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pelos Srs. Deputados Pastor Edson Praczyk e Duílio Genari.

Presenças:

Às dez horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Alexandre Curi, Cida Borghetti, Pastor Edson Praczyk, Antonio Belinati, Caíto Quintana, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Edson Strapasson, Elio Rusch, Jocelito Canto, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Pedro Ivo, Rosane Ferreira e Tadeu Veneri, (15).

Ausentes os Srs. Deputados: Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Valdir Rossoni, Elton Welter, Ademar Traiano, Ademir Bier, Artagão Júnior, Beti Pavin, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Durval Amaral, Fernando Scanavaca, Francisco Bühner, Jonas Guimarães, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Nereu Moura, Ney Leprevost, Péricles de Mello, Reni Pereira, Teruo Kato e Waldyr Pugliesi (32).

Ausentes com justificativas os Srs. Deputados: Carlos Simões, Fábio Camargo, Osmar Bertoldi, Plauto Miró, Professor Lemos e Stephanes Júnior (06).

Em licença médica o Sr. Deputado Ribas Carli Filho (01).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

Expediente:

Ofícios

OFÍCIO

Sob o nº DP 463/09 do Sr. Stênio Slaes Jacob - Diretor-Presidente da SANEPAR, em resposta ao pedido de informações requerido pela Deputada Rosane Ferreira, que solicita esclarecimentos sobre os investimentos para a implantação da rede de coleta e tratamento de esgoto no Município de Marilândia do Sul. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Of. nº 212/09-GP

Curitiba, em 12/05/09.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para a superior deliberação dessa Casa de Leis, o anexo anteprojeto de lei, que trata de matéria atinente à recomposição salarial dos vencimentos básicos dos servidores ativos e inativos, do Quadro Efetivo do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, prevista no artigo 37, inciso X, da Constituição Federal.

Certo do acolhimento da proposição, que se reveste de transcendental importância para esta Corte, aproveito a oportunidade para reiterar a V. Exa. a segurança do meu profundo respeito.

Atenciosamente,

(a) **HERMAS BRANDÃO**

Presidente

ANTEPROJETO DE LEI

Art. Os valores dos vencimentos básicos dos servidores ativos e inativos do quadro efetivo do Tribunal de Contas do Estado do Paraná e, dos cargos e comissão, ficam reajustados no percentual de 6% (seis por cento), em conformidade com a tabela de níveis de vencimentos, constante do anexo desta lei.

Parágrafo Único. O reajuste de 6% (seis por cento) corresponde à revisão geral anual prevista no artigo 27, inciso X, da Constituição Estadual e no artigo 37, inciso X, da Constituição Federal.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotação orçamentária própria do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir de 01/05/09.

ANEXO

R\$ 1,00									
refer/nível	A	B	C	D	E	F	G	H	I
01	1.718,79	2.015,30	2.362,97	2.770,60	3.248,51	3.808,73	4.465,63	5.163,45	6.472,36
02	1.743,84	2.044,66	2.697,39	2.810,95	3.295,83	3.864,24	4.521,13	5.270,60	6.606,67
03	1.769,24	2.074,44	2.432,32	2.851,92	3.343,85	3.920,56	4.577,41	5.379,98	6.743,77
04	1.795,01	2.104,66	2.467,75	2.893,47	3.392,58	3.977,67	4.634,52	5.491,63	6.883,72
05	1.821,16	2.135,33	2.503,72	2.935,64	3.441,98	4.035,60	4.692,49	5.605,59	7.026,57
06	1.847,71	2.166,46	2.540,19	2.978,43	3.492,13	4.094,40	4.751,29	5.721,91	7.172,39
07	1.874,63	2.198,03	2.577,20	3.021,83	3.543,01	4.154,03	4.810,98	5.840,66	7.321,23
08	1.901,95	2.230,09	2.614,79	3.065,87	3.594,64	4.214,57	4.871,50	5.961,86	7.473,16
09	1.929,71	2.262,60	2.652,92	3.110,55	3.647,00	4.275,98	4.932,88	6.085,58	7.628,25
10	1.957,81	2.295,56	2.691,55	3.155,87	3.700,14	4.338,27	4.995,17	6.211,87	7.786,54
11	1.986,33	2.329,00	2.730,77	3.201,88	3.754,04	4.401,49	5.058,38	6.340,77	7.948,12

Cargos em extinção

R\$ 1,00

SIMBOLO	DENOMINAÇÃO	
CJ	Consultor Jurídico	7.948,12
CT	Consultor Técnico	7.948,12

R\$ 1,00

SIM-BOLO	DENOMINAÇÃO	ENCARGOS ESPECIAIS	VENCIMENTO BÁSICO		REPRESENTAÇÃO DE GABINETE	TOTAL COM ENCARGOS ESPECIAIS	
		SERVIDOR COM E SEM VÍNCULO	SERVIDOR COM VÍNCULO	SERVIDOR SEM VÍNCULO		SERVIDOR COM VÍNCULO	SERVIDOR SEM VÍNCULO
DAS-1		5.058,38	123,72	618,62	942,66	6.124,76	6.619,66
DAS-2	Diretor/Inspetor	4.465,63	109,19	545,96	828,71	5.403,53	5.840,30
DAS-2		4.401,49	109,19	545,96	828,71	5.339,39	5.776,16
DAS-3	Coordenador	4.154,03	101,77	508,84	772,33	5.028,13	5.435,20
DAS-3		4.094,40	101,77	508,84	772,33	4.968,50	5.375,57
DAS-4		3.543,01	87,02	435,11	660,41	4.290,44	4.638,53
DAS-5		3.248,51	79,59	397,95	604,01	3.932,11	4.250,47
1-C		2.015,30	51,36	256,80	150,92	2.217,58	2.423,02
2-C		2.015,30	47,44	237,18	139,38	2.202,12	2.391,86
3-C		2.015,30	43,79	218,93	128,66	2.187,75	2.362,89

DECLARAÇÃO

Declaro, em atendimento às disposições da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF (artigo 17, parágrafo 1º e 2º), que a despesa resultante do presente projeto de lei está contemplada na Lei Orçamentária do Exercício Financeiro de 2009 e no Plano Plurianual 2008/2011, não sendo necessária, portanto, a adoção de medidas compensatórias.

Curitiba, em 12/05/09.

(a) HERMAS BRANDÃO
Presidente

O índice de reajustamento corresponde ao apontado pelo Poder Executivo, em anteprojeto que concede recomposição salarial a seus servidores, assim com a Assembleia Legislativa do Paraná. Ele corresponde à apuração inflacionária, medida através do IPCA, do mês de maio de 2008 a abril de 2009, apropriando-se, para o mês de abril de 2009, o índice de março de 2009, totalizando 6,00% (seis por cento), arredondados.

O impacto orçamentário e financeiro do anteprojeto de lei ora proposto, que será suportado pelo orçamento próprio do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, importará, em um acréscimo de R\$ 6.854.007,00 (seis milhões oitocentos e cinquenta e quatro mil e sete reais).

EXPOSIÇÃO/JUSTIFICATIVA

O presente anteprojeto de lei dispõe sobre reajuste a ser aplicado sobre o vencimento básico dos servidores ativos, inativos e dos cargos em comissão do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Este anteprojeto tem como objetivo a manutenção do poder de compra dos servidores do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, dando efetividade ao disposto no artigo 37, X, da Constituição Federal.

R\$ 1,00

	Proposto Inicial
Folha de Pagamento - Valores Anuais	132.418.995
Acrescimo Ano	6.854.007
% Despesa com Pessoal sobre o Orçamento Total	78,65%

A projeção dos percentuais de comprometimento da despesa de pessoal de pessoal sobre a Receita Corrente Líquida para o exercício corrente e os dois exercícios subsequentes a serem apurados em atendimento ao disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal, correspondem a:

	Proposto
% Despesa com Pessoal sobre a RCL - Anual	0,91%

Abaixo, portanto, dos limites definidos pela referida lei, que fixa o limite máximo para as despesas de pessoal (incisos I, II e III, artigo 20 da LRF) em 1,36% da RCL e o limite prudencial (parágrafo único, artigo 22 da LRF) em 1,29% RCL.

Encontra-se anexo a Declaração do Ordenador da Despesa, de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a Lei Orçamentária Anual (Lei Estadual nº 16032, de 29/12/08), e compatibilidade com o Plano Pluri-anual 2008 - 2011 (Lei Estadual nº 15757, de 27/12/07)

EVOLUÇÃO DA DESPESA PROPOSTA - PROJEÇÃO 2009 - 2011				
	Valores Atuais	2009 - Proposta Inicial artigo 1º	Projeção 2010	Projeção 2011
Orçamento Total 1,90% Receita Líquida*	168.009.190,00	168.000.190,00	175.569.603,55	183.470.235,71
Receita Corrente Líquida*	14.482.742.992,59	15.134.466.427,26	15.815.517.416,00	16.527.215.700,00
Folha de Pagamento - Valores Mensais	9.535.237	10.038.424	10.230.072	10.426.440
Folha de Pagamento - Valores Anuais	125.564.988	132.418.995	134.954.613	137.566.308
% Despesa com Pessoal sobre o Orçamento Total	74,74%	78,82%	76,87%	74,98%
% Despesa com Pessoal sobre a RCL	0,87%	0,91%	0,89%	0,87%
Acréscimo Mês		504.187	190.648	196.368
Acréscimo Ano		8.780.559	2.535.618	2.611.695

Indicações:

INDICAÇÃO Nº 645/09

SÚMULA:

Propõe que seja viabilizada pavimentação asfáltica
- Município de Santa Mariana.

O Deputado Osmar Bertoldi, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Governador Roberto Requião, propondo a viabilização de implantar pavimentação asfáltica em todo o Município de Santa Mariana-PR.

Sala das Sessões, em 14/05/09.

(a) OSMAR BERTOLDI

JUSTIFICATIVA:

O Município de Santa Mariana é desprovido de infraestrutura adequada para atender a necessidades locais. A execução da pavimentação asfáltica das vias no Município é para dirimir o problema enfrentado por essa população, pois no período de seca, a poeira traz consigo

problemas a saúde, como doenças respiratórias que afetam principalmente as crianças e idosos, já no período chuvoso, ocorrem todas as dificuldades inerentes ao acesso às vias sem pavimentação, que com as águas ficam intransitáveis, submetendo a população a todos os males trazidos pelas enxurradas, além do desconforto de ter que transitar sob a lama.

INDICAÇÃO Nº 646/09

SÚMULA:

Propõe que seja viabilizada uma academia da terceira idade - Município de Santa Mariana.

O Deputado Osmar Bertoldi, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Governador Roberto Requião e à Secretária de Cultura, Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, propondo a viabilização de implantar uma academia da terceira idade no Município de Santa Mariana-PR.

Sala das Sessões, em 14/05/09.

(a) OSMAR BERTOLDI

JUSTIFICATIVA:

Moradores do Município supracitado são carentes dessa benfeitoria, esse espaço é reivindicado pela importância de estimular nas pessoas o hábito de vida saudável, como exercícios físicos regulares, reeducação alimentar e combate ao tabagismo - cuja meta é, sobretudo, oferecer de forma gratuita, lazer e a prática de atividade física especializada - proporcionando assim melhor qualidade de vida - evitando inclusive doenças.

INDICAÇÃO Nº 647/09**SÚMULA:**

Propõe que seja viabilizada uma Biblioteca Cidadã - Município de Santa Mariana.

O Deputado Osmar Bertoldi, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Governador Roberto Requião e à Secretária de Cultura, Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, propondo a viabilização de implantar uma Biblioteca Cidadã - Município de Santa Mariana-PR.

Sala das Sessões, em 14/05/09.

(a) OSMAR BERTOLDI

JUSTIFICATIVA:

Moradores do Município supracitado são carente de informações, o atendimento a presente reivindicação, a qual trata de interesse comunitário de relevante importância para a comunidade, ajuda no desenvolvimento dessa região através do acesso ao conhecimento, à leitura e à inclusão digital.

INDICAÇÃO Nº 648/09**SÚMULA:**

Propõe que seja viabilizada uma Biblioteca Cidadã - Município de Curitiba.

O Deputado Osmar Bertoldi, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Governador Roberto Requião e à Secretária de Cultura, Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, propondo a viabilização de implantar uma Biblioteca Cidadã, no bairro Cidade Industrial de Curitiba - CIC - Curitiba/PR.

Sala das Sessões, em 14/05/09.

(a) OSMAR BERTOLDI

JUSTIFICATIVA:

Moradores do bairro supracitado são carentes dessa benfeitoria, o atendimento a presente reivindicação, a qual trata de interesse comunitário de relevante importância para a comunidade, ajuda no desenvolvimento dessa região através do acesso ao conhecimento, à leitura e à inclusão digital.

INDICAÇÃO Nº 649/09**SÚMULA:**

Propõe que seja viabilizada uma Biblioteca Cidadã - Município de Curitiba.

O Deputado Osmar Bertoldi, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Governador Roberto Requião e à Secretária de Cultura, Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, propondo a viabilização de implantar uma Biblioteca Cidadã, no bairro Sítio Cercado - Curitiba/PR.

Sala das Sessões, em 14/05/09.

(a) OSMAR BERTOLDI

JUSTIFICATIVA:

Moradores do bairro supracitado são carentes dessa benfeitoria, o atendimento a presente reivindicação, a qual trata de interesse comunitário de relevante importância para a comunidade, ajuda no desenvolvimento dessa região através do acesso ao conhecimento, à leitura e à inclusão digital.

INDICAÇÃO Nº 650/09**SÚMULA:**

Propõe que seja viabilizada uma Biblioteca Cidadã - Município de Curitiba.

O Deputado Osmar Bertoldi, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Governador Roberto Requião e à Secretária de Cultura, Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, propondo a viabilização de implantar uma Biblioteca Cidadã, no bairro Tatuquara - Curitiba/PR.

Sala das Sessões, em 14/05/09.

(a) OSMAR BERTOLDI

JUSTIFICATIVA:

Moradores do bairro supracitado são carentes dessa benfeitoria, o atendimento a presente reivindicação, a qual trata de interesse comunitário de relevante importância para a comunidade, ajuda no desenvolvimento dessa região através do acesso ao conhecimento, à leitura e à inclusão digital.

INDICAÇÃO Nº 651/09**SÚMULA:**

Propõe que seja viabilizada uma Biblioteca Cidadã - Município de Curitiba.

O Deputado Osmar Bertoldi, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Governador Roberto Requião e à Secretária de Cultura, Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, propondo a viabilização de implantar uma Biblioteca Cidadã, no bairro Alto do Boqueirão - Curitiba/PR.

Sala das Sessões, em 14/05/09.

(a) OSMAR BERTOLDI

JUSTIFICATIVA:

Moradores do bairro supracitado são carentes dessa benfeitoria, o atendimento a presente reivindicação, a qual trata de interesse comunitário de relevante importância para a comunidade, ajuda no desenvolvimento dessa região através do acesso ao conhecimento, à leitura e à inclusão digital.

INDICAÇÃO Nº 652/09**SÚMULA:**

Propõe que seja viabilizada uma Biblioteca Cidadã - Município de Curitiba.

O Deputado Osmar Bertoldi, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Governador Roberto Requião e à Secretária de Cultura, Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, propondo a viabilização de implantar uma Biblioteca Cidadã, no bairro Boqueirão - Curitiba/PR.

Sala das Sessões, em 14/05/09.

(a) OSMAR BERTOLDI

JUSTIFICATIVA:

Moradores do bairro supracitado são carentes dessa benfeitoria, o atendimento a presente reivindicação, a qual trata de interesse comunitário de relevante importância para a comunidade, ajuda no desenvolvimento dessa região através do acesso ao conhecimento, à leitura e à inclusão digital.

INDICAÇÃO Nº 653/09**SÚMULA:**

Propõe que seja viabilizada uma Biblioteca Cidadã - Município de Curitiba.

O Deputado Osmar Bertoldi, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Governador Roberto Requião e à Secretária de Cultura, Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, propondo a viabilização de implantar uma Biblioteca Cidadã, no bairro Cajuru - Curitiba/PR.

Sala das Sessões, em 14/05/09.

(a) OSMAR BERTOLDI

JUSTIFICATIVA:

Moradores do bairro supracitado são carentes dessa benfeitoria, o atendimento a presente reivindicação, a qual trata de interesse comunitário de relevante importância para a comunidade ajuda no desenvolvimento dessa região através do acesso ao conhecimento, à leitura e à inclusão digital.

INDICAÇÃO Nº 654/09**SÚMULA:**

Propõe que seja viabilizada uma Biblioteca Cidadã - Município de Curitiba.

O Deputado Osmar Bertoldi, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, depois de ouvido o

douto Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Governador Roberto Requião e à Secretária de Cultura, Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, propondo a viabilização de implantar uma Biblioteca Cidadã, no bairro Capão da Imbuia - Curitiba/PR.

Sala das Sessões, em 14/05/09.

(a) OSMAR BERTOLDI

JUSTIFICATIVA:

Moradores do bairro supracitado são carentes dessa benfeitoria, o atendimento a presente reivindicação, a qual trata de interesse comunitário de relevante importância para a comunidade, ajuda no desenvolvimento dessa região através do acesso ao conhecimento, à leitura e à inclusão digital.

INDICAÇÃO Nº 655/09**SÚMULA:**

Propõe que seja viabilizada uma Biblioteca Cidadã - Município de Curitiba.

O Deputado Osmar Bertoldi, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Exmo. Sr. Governador Roberto Requião e à Secretária de Cultura, Sra. Vera Maria Haj Mussi Augusto, propondo a viabilização de implantar uma Biblioteca Cidadã, no bairro Alto - Curitiba/PR.

Sala das Sessões, em 14/05/09.

(a) OSMAR BERTOLDI

JUSTIFICATIVA:

Moradores do bairro supracitado são carentes dessa benfeitoria, o atendimento a presente reivindicação a qual trata de interesse comunitário de relevante importância para a comunidade ajuda no desenvolvimento dessa região através do acesso ao conhecimento, à leitura e à inclusão digital.

Requerimento

REQUERIMENTO Nº 2270

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, solicita que seja justificado o não comparecimento às Sessões de 11 a 14 de maio de 2009, devido tratamento de saúde.

Sala das Sessões, em 14/05/09.

(a) OSMAR BERTOLDI

Pequeno Expediente:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

O primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente é o Deputado Elio Rusch.

Antes quero dar as boas-vindas a todas as senhoras e todos os senhores aqui presentes. É um privilégio recebê-los nesta manhã, nesta homenagem em que a Deputada Rosane Ferreira presta à Associação Brasileira de Enfermagem.

O Grande Expediente, portanto, será pela Deputada Rosane Ferreira, com o pronunciamento da Presidente Carmem Cristina Moura dos Santos, e o Sr. Montgomery Pastorelo Benites.

Deputado Elio Rusch (DEM)

O SR. ELIO RUSCH

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, imprensa, prezados paranaenses que nos honram com a sua presença. Logo após o pequeno Expediente, através da Deputada Rosane Ferreira, será prestada homenagem à essa valorosa equipe de profissionais do nosso Estado.

O que nos traz a ocupar o Pequeno Expediente na Sessão de hoje, são coisas que acontecem no Estado, principalmente no Oeste do Paraná.

Há muito o Paraná e o Brasil, mais particularmente o Oeste do Paraná, sempre tem ouvido falar da FERROESTE. O nosso Estado, é lógico que precisa ser dotado de infraestrutura. Nós não conseguimos desenvolver o nosso Estado e o nosso País, economicamente, se não temos infraestrutura.

Infraestrutura é uma série de componentes, desde energia elétrica, comunicação, transporte, as mais diversas áreas que são necessárias para que possamos desenvolver o nosso Estado economicamente. Quem desenvolve o Estado e gera renda e riquezas à economia e emprego, não é o Poder Público; quem gera o desenvolvimento é o setor privado.

O Poder Público tem que ser um parceiro, para que as empresas possam se estabelecer na sua região, no seu Estado e para o próprio País.

Pois bem! O Estado do Paraná e o Brasil, em termos gerais ainda é um País jovem em relação a outros Países da Europa. Estamos ainda buscando o nosso desenvolvimento, mas mais diversas áreas. É o setor agropecuário, agrícola, que é o grande responsável pelo desenvolvimento do nosso Estado, principalmente pela Região Oeste do nosso Estado do Paraná, que orgulhosamente com o Deputado Duílio Genari e outros Deputados representamos aqui na Casa.

Mas disse que eu iria falar sobre a FERROESTE. O transporte mais barato que existe neste continente não poderia ser outro que não fosse o transporte hidroviário, através da hidrovia que se transporta a produção, que é o mais barato.

O Brasil está ainda muito carente na questão do transporte hidroviário. O segundo transporte mais barato é o ferroviário, e o mais caro, sem sombra de dúvida, é o transporte rodoviário. Você precisa de rodovias boas para transportar.

No sistema ferroviário é importante que os Governos - quando falo os Governos, falo Governos Estaduais, do nosso e também o Governo Federal - devem fazer os grandes investimentos.

Tive a oportunidade, à questão de 10 anos passados, junto com o Governador da época e junto com o

Secretário da Indústria e Comércio, hoje Deputado Federal Eduardo Sciarra, junto com o Presidente da COPEL na época, de visitar alguns Países da Europa, mais precisamente a Alemanha. Os próprios alemães, na época, diziam: “Não conseguimos entender o Brasil, que usa o transporte mais caro e não investe no transporte ferroviário. Ou quando investe, é muito pouco. Na questão da hidrovia, então, nem se fala”. Acho que temos que investir, e muito.

Eu disse que queria falar sobre a FERROESTE. Na verdade, ela começou sua construção há muito tempo, quando o Álvaro Dias era Governador do Estado do Paraná. Se pensou em construir a FERROESTE, que liga Paranaguá a Curitiba, e Curitiba até Guarapuava, e parava em Guarapuava. Se fazia necessário a construção, dos trilhos que levassem até o Oeste do Paraná. Se pensou em buscar parcerias, mas infelizmente não saiu do papel.

O Governo do Estado, na época, o Governador Roberto Requião - não é pelo fato de sermos Oposição que vamos dizer que tudo o que o Governo faz está errado. Não. Existem coisas boas que acontecem no Governo - e o Governador da época buscou uma parceria com o Exército Brasileiro, para construir esta ferrovia ligando Guarapuava até Cascavel. Concluída, depois, no Governo Jaime Lerner, na sua infraestrutura.

Nesse Governo Jaime Lerner procurou-se dar agilidade na questão do transporte, através da ferrovia, porque entendeu-se que o setor privado, em parceria com o público, poderia oferecer melhores condições, com mais agilidade, com mais facilidade em outros investimentos e favorecer nossa região. Fez-se uma licitação. A FERROPAR ganhou a licitação e operou o transporte na ferrovia. A ferrovia nunca foi privatizada, se privatizou a operacionalidade.

Aí veio o segundo mandato do Governo Roberto Requião, se elegeu em 2002. Em 2003 começou se procurar estatizar, de novo, o transporte da ferrovia da FERROESTE. E começou-se a travar batalhas jurídicas, que culminaram com o retorno da operacionalidade da FERROESTE para o Governo do Estado em 2006.

Gostaria de apresentar aos senhores alguns números. Quem fez esse levantamento foi o jornal O Paraná, de Cascavel. Traz uma reportagem completa sobre a FERROESTE. Quanto foi transportado, quanto está sendo transportado, quais as vantagens que a FERROESTE oferecia quando ela estava sendo operacionalizada pela FERROPAR, e o que ela traz, hoje, ao ser retomada pelo Governo do Estado.

Alguns números importantes: pela FERROESTE, em 1996, foram transportados, quando ela ainda era o Governo, estatal, a operacionalidade, se transportou naquela época, naquele ano de 1996, 246 mil toneladas. No ano seguinte, quando a operação do transporte se privatizou através da FERROPAR, deu um salto de 246 mil para 402 mil toneladas. E assim sucessivamente, foi aumentando o transporte. Em 1997, 402 mil; em 1998, 792 mil toneladas; em 1999, 996 mil toneladas; em 2000,

1 milhão e 300 mil toneladas; em 2001, 1 milhão e 600 mil toneladas; em 2002, 1 milhão e 600 mil toneladas; em 2003, atingiu o maior volume, ou seja, 1 milhão e 800 mil toneladas foram transportadas pela FERROESTE, que foi operacionalizada, até então, pela FERROPAR.

E aí veio a briga do Governo do Estado, do atual Governador Roberto Requião, querendo retomar a operação da FERROESTE.

Passa a usar o horário da Liderança do DEM

Na medida em que o Governo entrou na disputa, automaticamente a empresa privada não fez mais os investimentos não sabia até quando ela iria permanecer com a concessão da FERROESTE, e gradativamente foi diminuindo o volume transportado, chegando em 2004 a 1 milhão e meio; 2005, 1 milhão e 400; 2006, 1 milhão e 400; 2007, 1 milhão e 500; e agora, em 2008, ela teve um incremento, de novo de 1 milhão e 700 mil toneladas.

Srs. Deputados e caros paranaenses, essa reportagem publicada hoje no Jornal do Paraná nos traz a uma reflexão, Deputado Duílio Genari, que é lá do Oeste, precisamos fazer um estudo, fazer alguns pedidos de informações necessários, para ver quantas locomotivas o Estado tem, já que a FERROESTE foi retomada pelo Governo do Estado, quantas locomotivas e quantos vagões o Estado tem. Segundo informações extraoficiais, nos consta que a grande maioria desses vagões que são utilizados hoje para transportar os grãos, ou mesmo congelados, não são pertencentes ao Estado, são alugados da ALL, ou de outras empresas. E aí perguntamos, caros paranaenses: nós queremos desenvolver o nosso Estado? Nós queremos o setor privado como um parceiro nosso. Quando você tem um parceiro que não funciona e você tem meios legais, vivemos num estado democrático de direito, aonde a legislação tem que ser respeitada. Se não funciona como empresa, se chama outra empresa, cancela-se a licitação. Mas não vamos prejudicar uma região como é a do Estado do Paraná.

Mas o mais grave de tudo que eu quero trazer hoje, Sr. Presidente. Sras. e Srs. Deputados, é que desde 2003 eu assisto a FERROESTE, através do seu Presidente, tenho assistido inúmeras palestras dele na Cidade de Foz do Iguaçu, em Guaíra, em Cascavel, em outros momentos, aonde tem se manifestado na imprensa, e de 2003 para 2009 se passaram seis anos, e é só no discurso, Presidente Nelson Justus, só se faz discurso e só se agride o Governo que entregou seu mandato em 2002 para o atual Governo. E o que se fez na FERROESTE até hoje? Se fala de um ramal para Guaíra, se fala de um ramal para Foz do Iguaçu, e hoje se fala de um ramal de Guaíra para o Mato Grosso, para o Paraguai, ligando para o Chile, e tudo isso não passa do papel. Ora, 2003 para 2009, se vão seis anos, e o Governador atual foi reeleito em 2006. Se ele não tivesse sido reeleito, 2003, 2004, 2005, que ele estava no mandato, não tinha acontecido nada, absolutamente nada, só o discurso e nada mais.

As nossas cooperativas, as nossas empresas do Oeste do Paraná precisam de eficiência, precisam fazer com que a FERROESTE, efetivamente, opere o transporte a nossa produção e os produtos que são exportados e que vêm para outras capitais, sejam transportados de acordo com a regra normal mundial, que a rodovia se torne 25% mais barata do que o rodoviário. E hoje, praticamente, o preço do frete é o mesmo, e não se sai do palanque.

Os direitos da FERROESTE, Presidente Nelson Justus, e V. Exa. que foi Secretário dos Transportes, Osires Guimarães, um dos homens mais respeitados do transporte, que foi Superintendente do porto, que também acho que foi Presidente da FERROESTE, foi uma pessoa altamente competente e qualificada. Nunca se procurou administrar olhando pelo retrovisor, você administra o Estado, o País, o Município, olhando para frente, não se administra olhando pelo retrovisor.

Ora, se existiu erro no passado, já foi falado que chega, agora vamos nós administrar o Estado do Paraná, vamos fazer com que o nosso Paraná possa se desenvolver, com que os nossos agricultores que produzem soja, trigo, grãos, posam trazer esses produtos aqui para o porto de Paranaguá mais barato. Fazer com que o nosso agricultor possa receber o calcário mais barato, através da rodovia, mas com competência.

Ao invés do Presidente da FERROESTE agredir seus adversários políticos, mostre o que pode fazer, não fique fazendo mapas, sonhando, sonhando. Mostre para o Paraná o que é capaz de fazer. Saia do discurso e diga para o Paraná, porque de discurso estamos cheios, há sete anos discursando e não sai do papel. Onde avançamos? Que vagão o Estado comprou? Que locomotiva o Estado comprou? Quantos metros de ferrovia o Estado construiu depois de 2003? Nenhum metro! Tudo politicagem! Tudo culpa do Governo daquela época. Tudo culpa do Jaime Lerner. O Jaime Lerner já faz sete anos que não é mais Governador.

Vamos administrar o Estado olhando para frente. Vamos administrar o Estado olhando em cada empresa, em cada empresário um parceiro para o desenvolvimento do nosso Estado, e não procurando culpados no passado. Administrar o Estado com dignidade, com decência e com respeito e, acima de tudo, respeitando o Parlamento. E que não aconteça o que aconteceu na “escolinha” antontem, quando o Governador Roberto Requião disse que os Deputados que não votarem com ele estarão fora da base e que não era mais para levar problema, pois só incomodam o Governador Roberto Requião. Deputados da Base do Governo, pensem bem e reflitam na frase que foi dita, não pelo Deputado Elio Rusch, mas pelo Governador que V. Exas. defendem aqui no Parlamento.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Próximo orador inscrito, Deputado Antonio Belinati.

Deputado Antonio Belinati (PP)

O SR. ANTONIO BELINATI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Gostaria de registrar as presenças do Pastor Fábio Passos, do Pastor Roberval Pereira e seu filho Renam Pereira, são evangélicos da Igreja Vida Abundante, pessoas muito queridas e grandes lideranças no meio evangélico de Londrina.

Finalmente ontem concretizou-se aqui o que estava sendo propagado, uma vontade do Presidente Lula, que vinha negando, na verdade as especulações estavam corretas. O Presidente Lula, naturalmente grande admirador de Presidente Collor, resolve repetir o mesmo erro do Presidente Collor, mexendo na caderneta de poupança. Muitos aplicadores estão no final da vida e passaram, quem sabe, o tempo inteiro botando o dinheirinho na caderneta de poupança, porque nunca teve Imposto de Renda sobre a aplicação da caderneta e poupança.

E o Presidente Lula está terminando o mandato, deve estar doido para repetir como o Hugo Chávez aqui, não mais um mandato, mas se eternizar no poder, e caberá ao povo decidir isso. E a voz do povo tem que ser respeitada. Independente de saber se o Presidente Lula quer ou não continuar por mais quatro, por mais 10 anos no poder.

Essa medida do Presidente Lula é uma medida antipática, desumana, que afronta os aplicadores, porque colocaram o dinheirinho na caderneta de poupança e não havia Imposto de Renda. Então, agora, a partir de R\$ 50 mil, vai ter Imposto de Renda. Dá a impressão que quem tem R\$ 50 mil está milionário, Deputado Duílio. Com R\$ 50 mil você não compra um apartamento aqui, nem perto da favela, em Curitiba. Está R\$ 3 mil, R\$ 4 mil o metro quadrado de uma construção. Então, é lamentável.

O Governo vai mandar o projeto para o Congresso Nacional, para que a Câmara dos Deputados e o Senado aprovem ou não a mudança na caderneta de poupança. Diante desse absurdo que, infelizmente, se concretizou, é que estamos, Presidente Nelson Justus, requerendo a V. Exa., que é um Presidente democrata e liberal, e se aprovado pelo Plenário, que encaminhemos o requerimento pela não aprovação, que estou subscrevendo como autor, pedindo ao Presidente Michel Temer, da Câmara dos Deputados, e ao Senador José Sarney, que são pessoas fortes, não apenas pelo cargo que ocupam, mas eles têm grande liderança, cada um junto a um alto número de Parlamentares. Se o nosso requerimento for aprovado, estamos pedindo que seja dada entrada no Congresso Nacional da manifestação desta Assembleia Legislativa, manifestando que nós do Paraná somos contra esse projeto. Não sei, vamos saber depois se o requerimento será ou não aprovado, mas se for aprovado estará substanciado de que esta Casa de Leis é contra o Presidente Lula mexer na caderneta de poupança.

O jogo já está em andamento, Deputado Elio Rusch. Então, é desumano, é meter a mão no dinheiro do povo de maneira ilícita. É pior do que os batedores de carteira da praça Rui Barbosa. Então, o nosso pedido é para que o Presidente Lula reformule. Ele está doido para continuar no poder, mas certamente, se ele mexer no dinheirinho dos velhinhos, lá da poupança, com certeza, poderá sofrer uma grande invertida no final da sua carreira política.

Passa a usar o horário da Liderança do PP

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Deputado Belinati, V. Exa. permite um aparte?

(Assentimento)

Sobre esse tema que V. Exa. fala, estava ouvindo uma entrevista de membros do Governo Federal sobre essa questão que envolve a poupança. Outro dia V. Exa. disse que o Governo estava armando uma forma de usar o mesmo método do Governo Collor de confiscar a poupança das pessoas. Quero dizer a V. Exa. que não é verdade isso. Até para esclarecer às pessoas que estão nos assistindo, porque isso pode dar prejuízo para as próprias pessoas.

Em momento nenhum - dizia até a autoridade bancária do Governo Federal, ontem - o Governo pensou em fazer isso. O Governo está tomando algumas medidas, que é essa questão do imposto que V. Exa. fala que, a partir de R\$ 50 mil, vai começar a cobrar. Agora, em momento nenhum, saiu do Governo isso. Esse é um esclarecimento importante, porque tem pessoas preocupadas, que estão tirando o dinheiro da poupança e passam a ter prejuízo quando fazem isso. Quero alertar, até porque foi o pedido que foi solicitado que se fizesse publicamente. Como somos comunicadores, V. Exa. e eu, é preciso comunicar as pessoas que não há nenhum tipo de articulação do Governo no sentido de fazer aquilo que foi feito durante o Governo Collor, ou seja, tomar a poupança das pessoas.

Quero deixar isso para V. Exa., porque outro dia, vi V. Exa. fazendo isso e eu não sei se o senhor ouviu, depois, na sequência dessa notícia, que o Governo agora diz que, em nenhum momento falou, inclusive aconselhou até a responsabilizar os jornais, as televisões que ousaram fazer esse tipo de pronunciamento.

Muito obrigado, Deputado Belinati.

O SR. ANTONIO BELINATI (PP)

Obrigado pelo aparte, Deputado Jocelito.

Em que pese os critérios diferentes, só um Presidente, até hoje, na história do Brasil, se atreveu a mexer na caderneta de poupança: Fernando Collor de Mello.

Existem pessoas que têm dinheiro na poupança há 30, 40 anos e aplicaram ali porque não tinha o chamado Imposto de Renda. Se fosse obrigado a ter tributação, haveria em cima do dinheiro, antes até de fazer a aplicação.

Agradeço o aparte de V. Exa., insisto que é uma medida que vai pegar muito mal para o Presidente Lula.

Presidente Nelson Justus, o registro do nosso pleito, em homenagem à Deputada Rosane Ferreira, que nesta Semana da Enfermagem traz aqui o pessoal desta área para receber a homenagem desta Casa de Leis, o Presidente do Conselho Regional do Paraná e a Carmen Cristina Moura dos Santos, Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem.

Ao saudar os seus dirigentes, saudamos também todo o pessoal da Enfermagem, nesta manhã de quinta-feira, em um dia chuvoso. Esta chuva que Deus está mandando sobre o Paraná, é uma chuva de bênçãos sobre as pessoas da Enfermagem, pelas quais tenho um respeito muito grande. Tenho dois irmãos médicos, Tanamara é médica cardiologista, em Curitiba e Valdemir Belinati é cardiologista em Londrina - na minha opinião um dos melhores em sua área. Mesmo tendo dois irmãos médicos, reconheço que há muito mais proximidade de nós, pacientes, com os enfermeiros, do que com o próprio médico. Há médicos que atendem no posto de saúde, no consultório, no hospital, no SUS, é um corre-corre e muitas vezes não têm tempo para ficar ao lado do paciente. E os enfermeiros são os que acabam absorvendo a maior parte do tempo em um hospital ou uma clínica. Sei que alguns aqui trabalham também em posto de saúde, clínica, hospital e particular.

Respeito os nossos médicos, instrumentos que Deus colocou ao nosso serviço, mas vejo que os enfermeiros entendem mais da doença do paciente do que eles próprios.

Já vi casos em que o paciente se apegou tanto a um enfermeiro, que nem estava precisando ser internado, que queria voltar para o hospital porque preferia ser tratado por ele que pela esposa, ou marido, ou filho, ou por algum parente.

Deus colocou sobre os ombros de cada profissional da área de Enfermagem uma missão muito nobre, que é cuidar de nós pacientes. Fico imaginando quantas vidas, no dia a dia ou na carreira de alguém que está na Enfermagem, vocês devem ter contribuído para que fossem, salvas, para que a pessoa pudesse ter a sua saúde restabelecida e estar agora com vida.

No dia a dia, creio que os enfermeiros e enfermeiras chegam em casa felizes porque conseguiram salvar a vida do paciente. Mas, também já vi e vejo, de vez em quando, na rotina da vida, o pessoal da área de Enfermagem que chegam em casa às vezes arrasados, porque o paciente que estava sob o seu cuidado não teve jeito. Imagino, quantas vezes vocês voltam arrasados emocionalmente para casa quando não houve jeito.

Portanto, Presidente Nelson Justus, o mínimo que temos a fazer é render a nossa homenagem. A você, Deputada Rosane, brilhante profissional dessa área, e a esse pessoal que aqui está. Alguém vai dizer: “Mas por que não tem mais enfermeiros aqui?” São não à noite, na Globo, na Record, na Band, em todos os canais iriam dizer: “Morreram os pacientes enquanto os enfermeiros

estavam na homenagem na Assembleia Legislativa”. Então, muitos não estão aqui neste momento porque ou passaram a noite trabalhando, ou estão na cabeceira de algum paciente.

Nossa homenagem a todos vocês. E que o nosso Governo possa investir mais na área de Saúde. Estamos vendo a necessidade de mais UTI, de mais hospitais. Isso é bom para quem está doente, mas é bom também para o médico que precisa de emprego, para o enfermeiro que precisa trabalhar.

Estamos vendo constantemente aqui no Paraná, em Curitiba, pacientes jogados dentro de ambulâncias, pacientes na porta de hospital porque não há vaga. Se não há vaga é ruim para quem está doente e também para quem se formou, custeou uma faculdade e, de repente, recebe o diploma mas não há emprego.

É preciso que o Governo invista mais em atendimento à saúde do povo e, acima de tudo, contratando mais médicos, mais enfermeiros, e principalmente dando ao pessoal da Enfermagem um salário justo. Sei que, independente do salário que, se não é pequeno não é também compatível com a grandeza do trabalho de vocês, mas acima do salário, vejo que quem abraçou a profissão de Enfermagem, acima de tudo com Deus no coração, exerce com amor e com respeito ao ser humano essa profissão.

Sejam bem-vindos, parabéns a todos.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Com a palavra o próximo orador inscrito, Deputado Tadeu Veneri.

Deputado Tadeu Veneri (PT)

O SR. TADEU VENERI

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, nossas convidadas, nossos convidados, sejam bem-vindos no dia de hoje.

Antes de iniciar o pronunciamento que quero fazer na manhã de hoje, quero aqui cumprimentar a Deputada Rosane Ferreira, não só por ser uma excelente Deputada que temos na Casa, mas também pela justa homenagem que faz a todos os profissionais da área da Enfermagem.

Sabemos que esta profissão encontra muitas vezes dificuldades estruturais e falta de reconhecimento, apoio, mas é uma profissão extremamente generosa com a maioria da população, e eu diria que mais que generosa, é uma profissão que nós, muitas vezes, só reconhecemos em momentos extremamente difíceis.

Neste sentido, acho mais que justa esta luta que já vem sendo feita há muitos anos. Aqui na Assembleia Legislativa, por duas vezes, conseguimos aprovar, infelizmente foi vetado e não conseguimos derrubar o veto - a luta pelas 30 horas da Saúde.

E eu repito isto, Deputada Rosane, porque todos os anos quando há esta homenagem, acho que mais do que homenagem - e elas são necessárias, é bom que seja lembrado neste dia - mas mais do que homenagem

precisamos fazer ações concretas. Espero que assim como no Senado Nacional, como no Congresso agora, na Câmara Federal, está sendo feito este debate, possamos também, dentro de um tempo, ter o reconhecimento do Estado - e quando falo Estado não é do Governo, é do Estado enquanto estrutura de Estado, enquanto aparelho de Estado - o reconhecimento da necessidade das 30 horas para a Saúde.

Não é possível que continuemos convivendo como se a Saúde fosse uma outra profissão, como qualquer profissão que não exige um tratamento diferenciado, que não tem toda a necessidade pelas situações específicas que são vividas por profissionais da Saúde, e eu não falo somente do enfermeiro e enfermeira, embora seja o dia que vocês estão aqui e que devem ser reconhecidos, mas todos os profissionais da Saúde.

Não há, talvez, nenhuma profissão, eu sou bancário, e nós conseguimos na década de 40, 50, as seis horas, regime de 30 horas semanais para os bancários, por conta de ação específica e de uma greve longuíssima que foi em 1953, de mais de 50 dias, e que conseguiu, à duras penas e com muita luta, fazer com que tivéssemos o reconhecimento da necessidade de 30 horas semanais. Acho que já não é sem tempo que tenhamos este reconhecimento para a Saúde, porque sabemos que tem outras profissões que têm jornada diferenciada: médico, bancário, professor, laboratorista, mas, infelizmente para muitos profissionais da área de Saúde ainda parece que fazer 40 horas por semana é uma jornada normal.

Então, meus parabéns, e eu também queria fazer aqui e falei isto, pedi licença para a Deputada Rosane, Sr. Presidente, mas quero aqui também fazer um reconhecimento, porque eu sei de perto, ainda que de uma forma singular, mas sei de perto como é a profissão, porque toda noite, 10h, 10h30, 10h40, temos dois debates em casa que acho que são meio comuns: um é eu falar sobre o que acontece na Assembleia Legislativa, e acho que os Deputados e Deputadas acabam conversando em casa sobre o que aconteceu na Assembleia Legislativa todos os dias; e a outra é saber algumas das situações, às vezes dramáticas, às vezes não tanto, mas situações que acontecem quase todos os dias no Hospital Pequeno Príncipe, porque minha esposa é enfermeira no centro cirúrgico e então, todos os dias, sabemos também como é a vida que se passa dentro daquele espaço, e algumas coisas são muitíssimo mais dramáticas do que o nosso dia a dia aqui, Deputada Rosane.

A senhora que é enfermeira sabe mais do que eu, e vocês sabem melhor do que eu quem não está nesta profissão não faz idéia, nem de longe, das dificuldades que são enfrentadas.

Então, meus parabéns pelo dia, meus parabéns pela homenagem, e espero que ano que vem, temos repetido isto todos os dias, mas acho que a esperança temos que ter sempre, que no ano que vem possamos comemorar o Dia da Enfermagem, mas também comemorar as 30 horas da

Saúde, que mais que um direito dos profissionais da área da Saúde, é um direito dos usuários da Saúde, porque tenho certeza que assim serão atendidos com a qualidade, com o carinho e com a deferência que todos merecemos.

Parabéns pelo dia!

Passa a usar o horário da Liderança do PT

Há uma semana fizemos aqui, a Deputada Rosane participou, o Deputado Cheida, o Deputado Strapasson, fizemos uma Audiência Pública sobre a coleta e destinação final dos resíduos sólidos da Cidade de Curitiba e Região Metropolitana. Ouvimos diversas autoridades que vieram aqui, entre elas o Superintendente do IAP, também representante da SEMA, Ministério Público, a senhora que é uma das pessoas que tem trabalhado mais nesta área, que é responsável, inclusive, pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente, por fazer todo o debate, a Marilze. Algumas ponderações foram feitas, ficamos de fazer uma reunião nesta semana que se encerra amanhã, não foi possível devido a todos os acontecimentos que estão sendo debatidos aqui na Assembleia nestes dias. É desnecessário dizer. Mas ficamos de reunir o Ministério Público, a CAVO, a Prefeitura Municipal de Curitiba, também a Secretaria do Meio Ambiente, o IAP, a Comissão de Assuntos Metropolitanos, a Comissão de Meio Ambiente, para que possamos tirar algumas dúvidas do que ficou naquele debate. E uma das dúvidas foi justamente levantada sobre a situação do aterro sanitário do Caximba, a nova área do aterro.

O que mais me chamou a atenção foi uma afirmação feita de que já haveria uma área para um aterro industrial já pré-licenciada, ou esse licenciamento se deu pelo IAP. Houve uma afirmação e não foi contestada, de uma para em Balsa Nova, que é uma área de mananciais, é o pé da serra praticamente, que estaria licenciada para receber lixo industrial. E essa área seria uma área do Grupo Macri, é um grande grupo industrial da Argentina, que está associado a uma empresa, Qualix, que participa inclusive do processo licitatório que irá indicar a nova área, ou o novo consórcio que irá administrar os resíduos sólidos de Curitiba e Região Metropolitana.

Obviamente que nos surpreendeu, primeiro porque Balsa Nova é uma área de mananciais, segundo por já ter sido licenciada essa área e, terceiro, ser licenciada para um grupo, nada contra, mas argentino, que segundo o Sr. Morelli traria, inclusive, num convênio feito com ALL, parte do lixo de Buenos Aires para essa área aqui. Claro que tudo isso nos surpreendeu e surpreenderia a qualquer um. Mas o que também nos surpreendeu é a afirmação de que a Macri seria sócia da CAVO, que é uma empresa da Camargo Correia e que é a empresa que administra coleta desde 1989. A coleta tem sido feita pela CAVO nos últimos anos do aterro sanitário da Caximba.

Pois bem, vamos fazer na semana que vem essa reunião com os diversos grupos interessados e também as Secretarias, porque nos surpreende muito que a própria Qualix tenha sido a empresa que entrou judicialmente com uma contestação para que não tivéssemos as propostas abertas agora, no dia 19, dos consórcios que se habilitaram para fazer a coleta e a disposição final dos resíduos sólidos. Isso vai fazer com que, mais uma vez, tenhamos prorrogado o prazo para que a CAVO, que tem um aditamento de contrato feito com a Prefeitura de Curitiba até o final do ano, um contrato de R\$ 838 milhões, que é originário, até o final do ano. E fatalmente esse processo irá se estender para que tenhamos a nova empresa pelo menos até início ou meados de 2010.

Claro que é legítimo que uma empresa conteste, ela foi a 6ª colocada entre as cinco que poderiam ficar, mas o que me chama atenção é que há uma afirmação que a Qualix e o Grupo Macri são associados à CAVO. Ora, se isso se confirmar, estamos diante de uma situação extremamente grave. Porque o que estamos vendo é uma empresa fazer com que haja uma prorrogação, de uma forma judicial, de um contrato com aditamento para que a partir do próximo período essa mesma empresa possa, associada a um dos consórcios, também participar do sistema de coleta.

Também me parece que nesta semana que entra teremos o Procurador do Ministério Público do Meio Ambiente, Dr. Honorato Saint Clair, que está em férias, e já nos havia comunicado, até o dia 23, e havíamos colocado a ele que faríamos essa reunião após o dia 23. Mas me parece que pela situação emergencial - eu falei com a Deputada Rosane e o Deputado Strapasson também - neste final de semana vamos procurar, em Balsa Nova, saber qual é essa área e se de fato essa área está licenciada. Se tiver licenciada: quais os critérios que o IAP adotou para licenciar a área? Porque estamos numa situação, já há alguns anos, com dificuldades de encontrar áreas. Se há uma área comprada, inclusive isso foi colocado pela CAVO, do outro lado do próprio aterro do Caximba, que poderia ser licenciada e que os moradores também têm toda a motivação já colocada aqui para não aceitá-la. Se há uma área em Mandirituba também comprada pelo ex-empresário da soja, Acide Moraes, que hoje está associado com a Brasken.

Que raios fazem com que tenhamos um grupo argentino fazendo licenciamento ambiental numa área de mananciais na Região Metropolitana e, posteriormente, se associando a uma empresa que é a CAVO, que é do Grupo Camargo Correia, para impedir a licitação e obviamente fazer com que essa licitação possa ser feita a partir do ano que vem, onde - eu não quero aqui, Deputado Curi, fazer um adiantamento porque acho que não é isso, precisamos confirmar - onde ela seria uma das beneficiadas, segundo nos foi informado nessa Audiência Pública.

Acho que é uma situação extremamente grave e séria. Precisamos pelo menos esclarecer. Pode não ter nada irregular? Pode claro que pode. Agora, é a nossa obrigação pelo menos sabermos por quais razões elas estão sendo feitas. Aí cabe a nós, da Comissão de

Assuntos Metropolitanos, da Comissão do Meio Ambiente, até porque esta casa tem sido extremamente diligente, Presidente, neste sentido.

Acredito, como foi dito aqui nós últimos meses, tem sido buscado dar transparência a todos os atos que são feitos nas comissões e nos atos que são feitos aqui dentro. Obviamente, com repercussões foram também.

Quero deixar para os nossos Deputados, para o Presidente desta Casa, para os visitantes, que estaremos fazendo neste final de semana, talvez no domingo, uma procura para sabermos que área é essa. Se esta área está liberada se há, de fato, esse consórcio, com a Macri e se há - o que é mais grave ainda - intenção de trazerem ou de recebermos lixo de outros lugares, além da Região Metropolitana. Isso é legítimo, é legal? Claro que é. Tem uma área em Ponta Grossa - o Deputado Jocelito sabe disso - industrial, mas o que nos surpreende é que essa área aqui de Balsa Nova que poderia receber esse lixo através de um convênio com ALL, transportaria esse lixo de outras regiões, é uma área também de mananciais. Aí vamos ficar muito curiosos para saber que razões levam a obterem licenciamento áreas desse tipo.

Gostaria de já deixar um convite, V. Exa. se possível estará presente, mas convido também os outros Deputados, os nossos visitantes e os funcionários, na segunda-feira estaremos, a partir das 9h00 da manhã, realizando Audiência Pública aqui na Assembleia Legislativa, sobre o programa do Governo Federal. Minha Casa, Minha Vida, que levou esse nome, que contará com a presença do Ministro Paulo Bernardo, do Vice-Presidente da Caixa Econômica Federal, Jorge Hereda, do Superintendente da Caixa Econômica do Estado do Paraná, Celso Matos e, Também, da Secretária do Ministério das Cidades.

Essa Audiência Pública está sendo feita pela Assembleia Legislativa com o apoio do PT, e tem por objetivo esclarecer uma série de dúvidas. Vamos ter uma oportunidade ímpar, Sr. Presidente, porque os Prefeitos e Vereadores estarão com os Deputados Federais fazendo, junto com a Associação dos Municípios do Paraná, um debate aqui nesta Casa a respeito de algumas situações, tanto da crise do Estado do Paraná, como da perda de ICMS e consequentemente perda de repasse para os Municípios, mas que possamos talvez esclarecer, através dessa Audiência Pública, uma série de dúvidas que existem.

Acho que é um programa bom, o Governo Estadual também, claro que, legitimamente, fazendo alguns questionamentos, o Governo Estadual resolveu aderir, o que facilitar, através da COHAPAR, que esse programa também seja feito pela COHAPAR. Os Governos Municipais estão aderindo e espero que possamos dar um passo, no sentido que essa casa possa contribuir, como tem sido feito já com outros temas, contribuir para que escarcemos aos nossos representantes dos Municípios quais as condições objetivas para que eles possam inscrever-se e aderir a esse programa.

Mais uma vez parabéns a essas bravas e bravos profissionais da área de Enfermagem, porque não é fácil, muitas vezes, nos aguentar. Espero que possamos sempre recebê-los dessa forma e não de outra.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Concedo a palavra ao Deputado Jocelito Canto.

Deputado Jocelito Canto (PTB)

O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, convidados.

Deputado Tadeu Veneri, V. Exa. cometeu um equívoco aqui, não tem usina de lixo em Ponta Grossa. O senhor está enganado, não tem área, não existe isso.

Curitiba, cuide do seu lixo. Ponta Grossa não é lugar de lixo de ninguém. Afinal, tivemos aqui os maiores Prefeitos da história da ecologia desta Cidade, o grande Jaime Lerner, que é o maior ecologista do mundo, que não conseguiu cuidar do lixo e agora querem levar para Ponta Grossa.

Cada Cidade que cuide do seu lixo, nós temos o nosso lixo para cuidar, que é bastante. Somos uma Cidade turística e esse golpe que estão armando, que alguém está querendo dar aí, e que tem tubarão no meio, quem sabe até aqueles tubarões que assaltaram o BANESTADO, estou desconfiado que aqueles mesmos ladrões do BANESTADO, que roubaram e que se escondem hoje, tem muitos políticos no meio. Todo o ano o Paraná tem que pegar 65 milhões todo o dia 30 a esses ladrões que assaltaram o Paraná. Essa quadrilha que assaltou o Paraná, que vendeu o BANESTADO, está querendo dar o golpe agora de levar o lixo para Ponta Grossa. Arrumem lugar por aqui! Ponta Grossa tem seu lixo para cuidar. Sabe-se que tem pessoas envolvidas que querem levar o lixo de Curitiba, de trem, para Ponta Grossa. Quem sabe seja essa a contribuição que estão querendo dar, levar o lixo de Curitiba para Ponta Grossa, para fazer tudo organizadinho, para levar o lixo de Curitiba de trem.

Vou avisar que vou me rebelar aqui, cada um cuide do seu lixo. Cadê os grandes arquitetos desta Cidade? O Sr. Greca, que é metido a ser o grande engenheiro, cadê o Greca? Só sabe fazer discurso, por que não resolveu o lixo de Curitiba? O Sr. Taniguchi, que está em Brasília hoje, abandonou o povo do Paraná, se elegeu Deputado e foi para Brasília, o povo o elegeu Deputado e ele abandonou e foi trabalhar em Brasília, não sei por quê interesse.

Está aí o Beto Richa agora, modernidade na política. É o garoto do momento, é o jovem do momento, é o menino do momento. Está aí o Betão. Resolva o lixo! Chega de discurso, resolvam o lixo de vocês, resolvam o lixo de vocês aqui!

Toda hora esse discurso aqui, que o lixo vai para Ponta Grossa. O lixo não vai para Ponta Grossa. Nós botamos uma bomba no entrada e derrubamos os trens! Já avisamos. O pessoal da favela, no bairro, eles começam a aprontar e sabem o que eles fazem? Eles soltam os trilhos. Aí não passa mais o trem. Os caras têm que ir lá e fazer acordo. Se fizerem alguma coisa, já vamos avisar aqui, vão descarrilhar os trens, os trilhos vão sair! É só fazer!

Deputado Tadeu Veneri, com todo o respeito que tenho por V. Exa. continue fazendo suas reuniões, mas trate com aquele devido respeito que V. Exa. sempre teve, cada um cuida da sua casa. O pessoal de Curitiba, da Região Metropolitana, que cuide do seu lixo. Não venha querer levar lixo para Ponta Grossa, porque nós já temos nosso lixo para resolver. Este é o principal assunto.

Me disseram que os picaretas que roubaram o BANESTADO, eles não gostam que eu fale; “Ai, o Jocelito está falando dos ladrões! Faz uma confusão!”. É tudo ladrão! Roubaram o BANESTADO. Eu falo e eles tremem, querem se esconder. Roubaram o banco do Paraná! Não deu nada, pegaram uns gerentinhos, uns coitadinhos aí! Os tubarões estão fazendo discurso. Nego ficou devendo, não pagou. Se um de vocês, as enfermeiras, ficou devendo para o BANESTADO, garanto que eles cobraram, o Itaú está cobrando de todo mundo, dos pequenos. Agora, os magnatas não pagaram nada. Encheram os bolsos, roubaram o Banco do Estado. O Paraná paga vocês. Agora vem o Tadeu falar que todo mundo quer 30 horas. Eu acho bacana, 30 horas.

Quando Prefeito, fiz na Prefeitura 30 horas. Fiz isso. Acho que é importante. Agora, quando se coloca 30 horas, você tem que contratar mais gente, vai precisar ter mais gente para ficar mais eficiente o serviço, porque nos postos, cada vez aumenta mais a procura aos locais de Saúde. Então, é importante que para fazer isso o Estado tenha condições. E para ter condições, não pode ter assalto no caixa, roubo. Quem sabe um dos motivos seja este: os caras roubaram demais. Mas, ninguém fala. Já passou, vamos esquecer, não vamos olhar para o retrovisor, não vamos olhar para trás, já roubaram mesmo, não deu nada para ninguém, não vai dar, envolve gente grande. Gente grande, viu? Só para deixar bem claro.

Sra. Presidenta Cida Borghetti, queria falar sobre os enfermeiros. Apresentei um projeto, porque Deputado não pode só fazer discurso, tem que apresentar projetos também, apresentei um projeto aqui, e até fiquei um pouco triste, porque este projeto não andou e foi qualificado de inconstitucional. Lá em Ponta Grossa aconteceu um fato, como estou todos os dias indo e voltando, no rádio, não perdendo nenhum dia de trabalho, estes dias aconteceu um fato curioso, que uma pessoa que estava numa ambulância caiu, não tinha a pessoa que acompanhava e a pessoa acabou falecendo, porque não tinha um acompanhamento.

Ouvindo o sofrimento das pessoas, protocolei um projeto que torna obrigatória a presença de um auxiliar ou técnico de enfermagem em todas as ambulâncias que transportam pacientes no Estado do Paraná. Foi um projeto de lei que eu fiz. Mas, para minha surpresa, chegou na CCJ e foi considerado inconstitucional. Era um projeto importante, até porque as faculdades estão formando um grande número de técnicos. Acho que tudo o que os Deputados já falaram aqui, a presença de um enfermeiro é maravilhoso, não precisa nem falar, sabemos o que faz, quem já passou por hospital sabe disso.

Vemos lá no postinho o que eles fazem. Tem aqueles médicos que não trabalham, que é para ficar oito horas no posto e ficam quatro para ir embora, para ir para o consultório, mas continuam ganhando lá. E fica a enfermeira levando xingão, sendo incomodada, tendo as vezes até que ser médica, como disse o Deputado Antonio Belinati, torna-se na obrigação, a médica.

Então, fiz este projeto, mas infelizmente a Casa não aprovou, dizendo que era inconstitucional, que não cabia eu fazer uma lei obrigando todas as ambulâncias que andam no Paraná a ter auxiliar de enfermagem ou enfermeira junto. Mas, infelizmente, não deu. Eu tentei. Não passou aqui na Casa. Era uma tentativa de valorizarmos um pouco mais a classe.

Para terminar, só queria dizer a um famoso radialista aqui de Curitiba que adora falar, e tem o costume de juntar todo mundo no mesmo saco, eu também sou radialista e não devemos nunca fazer isso, ainda mais quando o camarada tem mais de 50 anos e é mais experiente, quanto mais idade mais experiente, mais cautela deve ter fazendo comentários a respeito da presença dos Deputados aqui na Casa. Eu respeito cada um, quem quiser vir vem, quem não quiser não vem, tem um painel ali que marca quem vem trabalhar e quem não vem. Acho que quem não vem, é problema da Mesa quem não vem trabalhar. Acho que é sagrado o Deputado estar aqui no Plenário.

Eu não sou o melhor Deputado, nem quero ser, mais jamais quero ser chamado a atenção por ter faltado um dia de Sessão. Nesse período desta legislatura 2007, 2008, 2009, dizer a esse famoso comentarista que ele olhe lá e veja qual é o Deputado que não faltou a nenhuma Sessão, antes de fazer comentários. Veja com a Folha de Londrina, que faz um acompanhamento mensal, qual é o Deputado que não faltou nenhum dia de Sessão, desde o primeiro dia, nenhum dia, e que mora em Ponta Grossa e que vai e volta todos os dias, faz 250 quilômetros por dia para não faltar a nenhuma Sessão. Então, eu queria que ele visse antes de falar besteira e dizer que os Deputados não vão e não tem quórum. Não tem quórum, não é culpa minha, eu estou todos os dias aqui presente nas Sessões, às vezes doente, você está aqui e não está bem, está sentindo-se mal, mas você está aqui presente. Mas que o pessoal da imprensa tivesse um pouco de ética e de responsabilidade e dissesse quem não vem e quem vem.

Posso ter alguns defeitos com cidadão, como ser humano e até como político; agora, preguiçoso nunca fui, eu levanto às 5h todos os dias, faço rádio às 8h da manhã e depois venho aqui para Curitiba, todos os dias, para cumprir o meu mandato de Deputado.

Então, esse cidadão, que tem costume de ser professor de Deus, que é filhote da ditadura, que ele olhe lá atrás primeiro para ver quem trabalha. Eu sou igual o trabalhador: se faltar um dia de trabalho, o que acontece? Desconta no final do mês. Acho que com o político tem que ser assim também. O dia que ele quiser debater comigo, na rádio dele, que me chame, eu vou debater qualquer assunto, mas tem que ser ao vivo, não gravado, porque se colocar gravado vocês fazem aquela sacanagem.

Grande Expediente:

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Está encerrado o horário do Pequeno Expediente. Passa-se ao horário do Grande Expediente.

Por requerimento da Deputada Rosane Ferreira, o Grande Expediente da Sessão será destinado a homenagear a ABEN- Associação Brasileira de enfermagem. Esta Presidência, em nome do nosso Presidente, Deputado Nelson Justus, agradece a todos os profissionais da área da Saúde, os enfermeiros, as enfermeiras que ajudam a elevar a qualidade de vida dos pacientes, seja nos hospitais, também nos postos de saúde, mesmo nas residências.

Recebam portanto o nosso carinho e a homenagem prestada no dia de hoje.

Essa Presidência tem a honra de conceder a palavra à Deputada Rosane Ferreira.

Deputada Rosane Ferreira (PV)

A SRA. ROSANE FERREIRA

Exma. Deputada Cida Borghetti, nesta Sessão presidindo os trabalhos; Exmos. Deputados Duílio Genari, Pastor Edson Praczyk, 2º e 1º Secretários desta Sessão; Exma. Sra. Simone Peruso, neste ato representando a ABEN Nacional; Exma. Sra. Carmem Moura; Sr. Montgomery Pastorelo; Exmos. enfermeiros, auxiliares e estudantes de Enfermagem, é uma honra e um prazer estar aqui para rendermos nossa homenagem à categoria.

Logo que iniciamos os trabalhos, alguém sugeriu na Mesa que antecipássemos e fizéssemos primeiro o Grande Expediente, mas achei importante que os senhores e senhoras aqui presentes compartilhassem do andamento natural da Casa. Os Deputados Belinati, Jocelito, Tadeu Veneri são Parlamentares e devem ser ouvidos. E achei interessante que entrássemos na rotina da Casa e realizássemos o Pequeno Expediente, os horários de alguns partidos para que depois fizéssemos o uso do Grande Expediente.

Bem-vindos a Assembleia Legislativa do Paraná! Esta é a Casa de todos nós!

(Lê):

“A Semana de Enfermagem foi criada para homenagear duas grandes profissionais de Enfermagem, Florence Nigthingale e Ana Néri. Florence Nigthingale nasceu em 12 de maio de 1820 e é considerada a Patrona da Enfermagem Moderna, foi ela quem transformou a Enfermagem em profissão no mundo. Já Ana Néri foi uma das maiores enfermeiras brasileiras, que faleceu em 20 de maio de 1880. Foi ela quem profissionalizou a Enfermagem no Brasil e também se ofereceu como voluntária durante a Guerra do Paraguai - onde lutaram seu marido e filhos - trabalhando como enfermeira. Em todo o País, os profissionais de Enfermagem se mobilizam nessas datas e fazem homenagem a essas mulheres.

Em 1983 iniciei o curso de Enfermagem na Pontifícia Universidade Católica do Paraná, e no mesmo ano ingressei como estagiária de Enfermagem pelo CIEE na Prefeitura de Araucária.

Em 1983 a vacina BCG contra tuberculose era aplicada em uma sala escura, com agulhas e seringas convencionais, que eram esterilizadas através da flambagem.

Em 1983 as luvas cirúrgicas eram lavadas e enxugadas e esterilizadas com pastilhas de formalina.

Em 1983 as crianças morriam por complicações decorrentes do sarampo. Doença esta que teve seu último caso confirmado no Paraná em 1999.

Em 1983 a poliomielite ainda fazia vítimas aqui no Estado, sendo erradicada no Paraná em 1986 e, três anos depois, no Brasil.

Em 1983 o acesso a exames complementares como a ultrassonografia eram difíceis.

Em 1983 não nos preocupávamos com o HIV, classificado o primeiro caso no ano de 1982 em São Paulo, e a camisinha era apenas um método não aconselhável para prevenir uma gravidez indesejável.

Em 1983 inicia-se o processo de reforma sanitária e as grandes discussões que culminaram na concretização do Sistema Único de Saúde, o SUS, garantido na Constituição de 1988.

Todo este processo é inimaginável sem a atuação dos profissionais da Enfermagem. São memórias do século passado, que aconteceram ontem! De lá para cá, muitas coisas mudaram, a tecnologia e o avanço da ciência invadiram o setor de Saúde.

O que realmente não foi alterado é a forma como as pessoas devem ser cuidadas, principalmente quando se mostram mais frágeis e debilitadas. O que não mudou é a necessidade absoluta de atenção, dedicação, profissionalismo, e sobretudo, dom para cuidar das pessoas.

A Enfermagem é uma profissão que se desenvolveu através dos séculos, mantendo uma estreita relação com a história da civilização. Neste contexto, tem um papel preponderante por ser uma profissão que busca promover o bem-estar do ser humano, considerando sua liberdade, unicidade e dignidade, atuando na promoção da saúde, prevenção de enfermidades, no transcurso de doenças e agravos, nas incapacidades e nos processos, do início ao fim da vida.

Somos atualmente, 59 mil 991 profissionais da Enfermagem no Paraná.

Somos 12 mil 139 enfermeiros, 16 mil 384 técnicos de Enfermagem, 1 mil 382 auxiliares de Enfermagem e 86 atendentes registrados no Conselho Regional de Enfermagem do Paraná - COREN.

Só na Região Metropolitana de Curitiba, são 3 mil 793 enfermeiros, 4 mil 488 técnicos de Enfermagem, 8 mil 926 auxiliares de Enfermagem e 10 atendentes, num total de 17 mil 217 profissionais.

A todos o nosso abraço e as bênçãos de Deus para que possamos prosseguir.”

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Solicito ao Sr. Secretário desta Casa, Deputado Pastor Edson Praczyk, que proceda à leitura dos termos da homenagem à ABEN.

**O SR. 1º SECRETÁRIO (Pastor Edson Praczyk)
(Procede à leitura dos termos da moção)**

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)

Neste momento, a Deputada Rosane Ferreira procede à entrega da homenagem à ABEN, aqui representada pela Sra. Carmem e pelo Sr. Montgomery.

**(Procede-se à entrega da homenagem à
Sra. Carmem).**

Neste momento, a Deputada Rosane Ferreira fará a entrega da justa homenagem ao Sr. Montgomery.

**(Procede-se à entrega da homenagem ao
Sr. Montgomery)**

Esta Presidência tem a satisfação de conceder a palavra ao Sr. Montgomery Pastorelo Benites, Presidente da COREN/PR - Conselho Regional de Enfermagem Seção Paraná.

Sr. Montgomery Pastorelo Benites

O SR. MONTGOMERY PASTORELO BENITES

Bom-dia Sras. e Srs. Deputados; bom-dia colegas aqui presentes.

Em primeiro lugar, como Presidente do Conselho Regional de Enfermagem, agradeço a oportunidade em abrir esse espaço a Sra. Deputada Rosane Ferreira, aonde venho como Presidente representar, hoje no Paraná, 60 mil inscritos na profissão de Enfermagem.

Uma categoria que zela e cuida da saúde de milhares de paranaenses. Somos profissionais que trabalham 24 horas por dia em todos os dias do ano. Somos profissionais que, em algum momento da vida, todos estarão novamente sobre os nossos cuidados. De novo, porque provavelmente fomos nós que laqueamos o cordão umbilical de muitos de vocês. Fomos nós que demos o primeiro banho e trocamos muitas fraldas. Mas isso já faz muito tempo e, talvez, não seja mais importante. Fizemos tanto isso e continuamos fazendo, não apenas isso, mas procedimentos muito mais complexos e todos realizados com tanto empenho, satisfação e dedicação, que não nos sobra tempo de ao menos lutarmos e nos unirmos, para conquistarmos o nosso espaço na sociedade, para reivindicarmos melhores condições de trabalho e melhores salários.

Somos anjos de branco e sabemos que se pararmos para a comunidade, para as autoridades e governantes nos ouvirem, um ser humano ficará sem assistência e sem cuidado. Então, não paramos e nem fechamos ruas e nem praças. Não são para nós as grades de ferro em

volta desta Assembleia ou das praças de Curitiba, porque somos uma categoria pacífica, que está procurando usar todos os meios legais e democráticos para as nossas conquistas. Uma categoria que delega a vocês do Legislativo, que têm como principal atividade a grande responsabilidade de propor leis, que alcancem os anseios de toda a comunidade. Delegamos a vocês à árdua missão de legislarem a nosso favor, na luta por trabalharmos 30 horas semanais, sem prejuízo de salário e sem perda dos plantões de 12 horas. A árdua missão de legislarem em nosso favor na luta por dimensionamento de lei e por sistematização da assistência de Enfermagem.;

Sras. e Srs. Deputados, enquanto comemoramos a Semana da Enfermagem, uma grande maioria dos trabalhadores de Enfermagem está se afastando pelo INSS, por duas causas: traumatismos músculo-esqueléticos e depressão. A exposição diária, e por muito tempo junto a pacientes que trazem consigo a dor, a doença e a morte, ultrapassam a nossa barreira profissional e nos atingem, nos adoecem e precisamos parar sem saber se um dia voltaremos a ter o mesmo brilho, de quando começamos a exercer esta maravilhosa profissão.

Por isso, Sras. e Srs. Deputados, estando hoje em vossa Casa, em comemoração ao nosso dia, não poderíamos receber presente melhor, nem a mim, nem aos 60 mil colegas inscritos na profissão de Enfermagem, e nem aos quase 1 milhão e 300 mil trabalhadores de Enfermagem do Brasil, o compromisso de cada um de vocês nos ajudarem nessa luta, resultará em uma profissão mais saudável, com profissionais mais saudáveis, preparados para cuidar de quem está precisando ser cuidado.

Meu muito obrigado, mais uma vez, à Deputada Rosane, por este espaço e por poder demonstrar a esta Casa a grande necessidade que se faz presente, hoje, para toda a categoria de Enfermagem.

(Aplausos)

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Ouviremos neste momento o pronunciamento da enfermeira Carmen Cristina Moura Santos, Presidente da ABEN-Paraná - Associação Brasileira de Enfermagem.

Sra. Carmen Cristina Moura Santos

A SRA. CARMEN CRISTINA MOURA SANTOS

Bom-dia, Ilma. Deputada Cida Borghetti, representando a Presidência desta Casa, demais Deputados, caros colegas, Ilmos. ex-Presidentes da Associação Brasileira de Enfermagem, enfermeira Simone Peruzzo, que está representando a Diretoria Nacional da ABEN, prezados senhores.

(Lê):

“É um grande prazer estar hoje aqui em comemoração à 70ª Semana Brasileira de Enfermagem.

A Semana Brasileira de Enfermagem, atividade anual da ABEN, tornou-se parte do patrimônio cultural

desta entidade. Foi instituída pela Escola de Enfermagem Anna Nery, em 1940, tendo como idealizadora a então Diretora Laís Netto dos Reys. Sua realização ocorre de 12 a 20 de maio. No Brasil, em 1960, o então Presidente Juscelino Kubitschek assinou o decreto nº 48202, oficializando a Semana da Enfermagem.

Neste ano, o tema central Enfermagem Vale a Vida será o eixo articulador, em torno do qual se desenvolverá uma diversificada programação, desenvolvida através de conferências, simpósios, oficinas, exposições, atividades comunitárias, entre outras atividades, direcionadas aos trabalhadores e estudantes de Enfermagem, além de outros trabalhadores da Saúde e segmentos interessados.

Ao trazer para o debate este tema, a Semana Brasileira de Enfermagem sugere a reflexão dos profissionais de Enfermagem sobre:

- Valorização e autonomia profissional;
- Como conquistar visibilidade ao trabalho de enfermagem?
- Ocupação de espaços de cuidado e espaços de poder que visem a defesa, manutenção e projeção da profissão;
- Seguridade Social, Saúde e Enfermagem;
- Qual a importância que o profissional de Enfermagem imputa ao seu trabalho?
- Tem valor o trabalho que lida com a vida?
- Enfermagem, Gênero e Condição Feminina;
- A valorização está relacionada à questão de gênero?

...

Analisando a Enfermagem como uma profissão da Saúde, dois aspectos têm sido apontados como frágeis, no que diz respeito às características de uma profissão. São eles: a autonomia profissional e o oferecimento de um serviço especializado e reconhecido por sua utilidade social.

Valorização profissional

Machado (1995), resgatando a Sociologia das Profissões, apresenta as seguintes características de uma profissão: domínio de um conjunto de conhecimentos adquiridos por um longo processo de formação; oferecimento de serviços especializados ao público; ser desenvolvida por indivíduos com vocação e regidos por um código de ética; existência de regras para o controle do exercício profissional elaboradas pelo grupo através de entidades que representem a profissão na sociedade; desenvolvimento da atividade em tempo integral e sobreviver desta remuneração; gozar de autonomia.

Na perspectiva da conquista de autonomia profissional, a Associação Brasileira de Enfermagem defende, entre outras propostas: os sistemas de classificação dos elementos da prática - diagnósticos, ações ou intervenções e resultados de Enfermagem - constituam instrumento significativo para a comunicação (intra e inter profissional) e a produção do conhecimento da área; para a visibilidade das formas de organização e execução do trabalho dos exercentes da profissão; para a apreensão

dos diferentes processos que são utilizados na prática; para a avaliação processual dos resultados, benefícios e impactos de suas ações; para a autonomia profissional e para o reforço do compromisso da profissão com as pessoas, família e coletividade que buscam ou necessitam seus cuidados.

A ABEN Nacional, mantendo a liderança desse processo, orienta que a Enfermagem brasileira se comprometa com o desenvolvimento, implantação e utilização efetiva de uma linguagem especializada nos sistemas de documentação e informação da prática profissional e incumbe-se da elaboração de um projeto político amplo, com vistas à continuidade da construção de uma terminologia brasileira de Enfermagem e de capacitação profissional para sua utilização.

Sobre o desenvolvimento da atividade profissional em tempo integral, a ABEN e as outras organizações de classe reivindicam junto ao Congresso Nacional a aprovação do Projeto de Lei do Senado - PLS nº 2295/00, que defende as 30 horas semanais. No que diz respeito ao debate acerca da autonomia profissional da Enfermagem, será discutido ao tratar da Enfermagem enquanto trabalho da área da Saúde.

Em relação à utilidade social ao trabalho da Enfermagem, apesar de não haver consenso em relação à natureza do cuidado de Enfermagem, há consenso no que diz respeito à estreita relação entre cuidado humano e o trabalho da Enfermagem. E, no que diz respeito ao cuidado, a literatura é farta em registros da importância essencial do cuidado na sobrevivência das espécies, na promoção da vida e na preservação do planeta. Ao longo da história da humanidade, “o cuidar sempre esteve presente nas diversas dimensões do processo de viver, adoecer e morrer”.

No Brasil, a Enfermagem é uma das 14 profissões de Saúde, e o trabalho realizado por esse grupo profissional é reconhecido pelos seu significativo impacto no resultado assistencial em Saúde.

Segundo a Relação Anual de Informações Sociais/RAIS, do Ministério do Trabalho (2006), esse grupo de trabalhadores representa 58,44% do conjunto das profissões de Saúde e em termos censitários a Enfermagem já supera o marco de mais de 1 milhão e 300 mil trabalhadores.

A Enfermagem está presente em todas as instituições assistenciais, sendo que na rede hospitalar está presente nas 24 horas de todos os 365 dias do ano. Estes dados e características, por si só, já demonstram que uma assistência de qualidade depende diretamente da qualidade das ações desenvolvidas pela Enfermagem.

Em pesquisa realizada em 13 de fevereiro de 2009, no site do INEP (www.inep.gov.br), referente à quantidade de cursos de graduação em Enfermagem existentes no País, foi encontrado que a Região Norte tem 46 cursos, a Região Nordeste 167, a Região Centro-Oeste 74, a Região Sudeste 366 e a Região Sul 115; totalizando 768 cursos de graduação em Enfermagem habilitados pelo MEC.

Como promover a autonomia, o desenvolvimento da criticidade, da capacidade reflexiva dos graduandos, oferecer uma formação humana capaz de gerar identidades, subjetividades, sujeitos competentes ética, política e tecnicamente, em carga horária tão exígua? Dando resposta a esta questão, o Conselho Nacional de Educação recentemente aprovou e o Ministro da Educação homologou a carga horária mínima para os cursos de graduação em Enfermagem de 4 mil horas, que devem ser integradas em cinco de formação.

Os baixos salários dos membros da categoria de Enfermagem, por outro lado, comprometem a qualidade de vida dos trabalhadores de Enfermagem e contribuem para o adoecimento no trabalho e o absenteísmo. A legislação trabalhista determina uma série de garantias na remuneração devida aos trabalhadores. Entre elas, destaca-se o salário profissional inserido nas proteções jurídicas do valor do salário, denominado de patamar salarial mínimo imperativo, podendo ser genérico, para todo o mercado; ou especial, relativo a determinadas profissões ou categorias especiais. (Godinho, 2005).

Essa proteção, na Constituição Federal, está prevista nos seguintes termos: São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social: V - piso salarial proporcional à extensão e à complexidade do trabalho. (Artigo 7º).

A Enfermagem deve aproveitar a 70ª SBEN para também discutir qual o valor, a remuneração, mais próxima do ideal para seu trabalho e as formas de conquista de um piso salarial que assegure as condições dignas de vida e sobrevivência. É preciso lembrar-se que “a vida em sociedade necessita tanto de profissões que produzam tecnologia para a produção e reprodução da vida material, quanto para o cuidado à vida humana.” (PIRES, 2008).

A ABEN tem se colocado como articuladora e interlocutora da Enfermagem junto às instâncias formuladoras das políticas de Saúde, de recursos humanos e de ciência e tecnologia, e mantido uma atuação efetiva na cena política, participando em fóruns e movimentos nacionais e estaduais, buscando e garantindo representação dos trabalhadores de Enfermagem em instâncias de apoio e luta pelos direitos à Saúde da população, pelo exercício digno e desenvolvimento da profissão, e pela redução e eliminação das desigualdades sociais, dentre as quais destacamos as desigualdades de gênero.

A Enfermagem permanece sendo uma profissão de/ou para mulheres. O campo de trabalho da Enfermagem ainda pode ser caracterizado como um verdadeiro “gueto ocupacional” feminino - no Brasil. Dentre o total de profissionais de Enfermagem, sem sombra de dúvida, mais de 85% são mulheres.

Em vista disso, a profissão continua a ser penalizada em todos os aspectos que envolvem a valorização do trabalho feminino, determinando a necessidade de uma luta contínua pelo reconhecimento de competência no trabalho, mais rico e complexo do que parece.

As políticas de promoção de igualdade de gênero compreendem todas as políticas públicas e de Governo que tenham impacto na diminuição da desigualdade social e no fortalecimento da cidadania feminina.

O movimento de mulheres brasileiro mobilizou-se e, junto com o Governo, construiu o II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres - PNPM. A ABEN incentiva e espera o envolvimento dos profissionais de Enfermagem, categoria majoritariamente feminina, na implementação deste plano no âmbito nacional, buscando integrar ações do seu dia a dia profissional para o alcance das metas traçadas. As lutas aqui destacadas são apenas uma amostra dos campos de atuação em que a ABEN tem procurado apresentar o posicionamento da Enfermagem brasileira. O convite da 70ª Semana Brasileira de Enfermagem é para que as diferentes instâncias de inserção profissionais ampliem o debate sobre a atuação da Enfermagem, destacando o valor de suas ações no campo da Saúde nacional.

Assim, a ABEN reafirma que a Enfermagem vale a vida e destaca que a vida associativa só é possível com participação.

Participar da ABEN é demonstrar que acredita na profissão, no presente e no futuro da Enfermagem brasileira.”

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Ao finalizar esta homenagem, gostaria de agradecer a presença das autoridades, das enfermeiras e enfermeiros, como dos demais presentes que, aqui comparecendo, honram, e dignificam o Poder Legislativo Paranaense.

Esta Presidência anuncia com satisfação o aniversário do Deputado Elio Rusch. Receba portanto os nossos cumprimentos.

O SR. TADEU VENERI (PT) (**Pela Ordem**)

Apenas para justificar a ausência do Deputado Professor Lemos, que está hoje com o Reitor da UNIOESTE. E da Deputada Luciana Rafagnin, que esteve aqui, mas teve que sair.

Ordem do Dia:

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

Leitura do Expediente

Sobre a mesa, Ofício nº 212/09, subscrito pelo Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, constante do expediente, encaminhando anteprojeto de lei, que trata de matéria atinente à recomposição salarial dos vencimentos básicos dos servidores ativos e inativos, do quadro efetivo do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, previsto no artigo 37, inciso X, da Constituição Federal. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 645/09, de autoria do Deputado Osmar Bertoldi, constante do expediente, propondo ao Exmo. Sr. Governador do Estado, a viabilização da pavimentação asfáltica no Município de Santa Mariana. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 646/09, de autoria do Deputado Osmar Bertoldi, constante do expediente, propondo ao Exmo. Sr. Governador do Estado e a Exma. Sra. Secretária da Cultura, a viabilização de uma Academia da Terceira Idade no Município de Santa Mariana. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicações nºs 647 a 655/09, de autoria do Deputado Osmar Bertoldi, constantes do expediente, propondo ao Exmo. Sr. Governador do Estado e a Exma. Sra. Secretária da Cultura, a viabilização de uma Biblioteca Cidadã nos Municípios de Santa Mariana e Curitiba, nos respectivos bairros: Cidade Industrial, Sítio Cercado, Tatuquara, Alto Boqueirão, Boqueirão, Cajuru, Capão de Imbuia e Bairro Alto. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Requerimento nº 2270, de autoria do Deputado Osmar Bertoldi, constante do expediente, justificando sua ausência das Sessões Plenárias dos dias 11 a 14/05/09, devido a tratamento de saúde. **À Diretoria Legislativa, para anotar.**

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

Redação Final

ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 151/09, de autoria do Deputado Ney Leprevost, que declara de utilidade pública a Associação dos Amigos da Biblioteca Pública do Paraná, com sede e foro no Município de Curitiba.

REDAÇÃO FINAL DO
PROJETO DE LEI Nº 151/09
A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação dos Amigos da Biblioteca Pública do Paraná - AABIPPAR, com sede e foro nesta Capital.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 13/05/09.

(aa) STEPHANES JÚNIOR - Presidente
TERUO KATO - Relator

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)
Verificação de votação.

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)
Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda à chamada nominal dos Srs. Deputados.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Pastor Edson Praczyk)
(Procede à chamada nominal).

A SRA. PRESIDENTE (Cida Borghetti)
Quinze Deputados presentes.
Não há quórum para o prosseguimento da Sessão.

Encerramento da Sessão:

Nestas condições, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 18, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 151/09.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 009, 139/09.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 462/08 e 106, 129, 177 e 099/09.

Levanta-se a Sessão.

Publicações Administrativas:

Balancetes Financeiros

Fevereiro/2009

OFÍCIO Nº 03/2009

Curitiba, 24/04/2009.

Senhor Diretor:

Pelo presente venho respeitosamente à presença de V. Sa. apresentar o Balancete Financeiro deste Poder referente ao mês de FEVEREIRO/2009, conforme relatório anexo pedindo para que seja feita a publicação do mesmo no Diário desta Casa.

Certo de sua atenção reitero a V. Sa. protestos de estima e consideração.

(a) JEMIMA DE OLIVEIRA E SILVA
Coordenadoria de Contabilidade

ILMO. SR.
GABRIEL LUIZ FRANCESCHI
M.D. Diretor da DAT
Nesta Assembleia Legislativa do Estado do Paraná
NESTE EDIFÍCIO

BALANCETE FINANCEIRO	MÊS: Fevereiro	REF: GAR260A
ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ		PAG.: 01
UNIDADE: 001 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ		Data:28/02/2009
MÊS: Fevereiro	Exercício: 2009	

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES	23.800.000,00	49.100.000,00
Receita Tributária	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00
Transferência Correntes	23.800.000,00	49.100.000,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	100.000,00	200.000,00
Operações de Créditos	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00
Transferências de Capital	100.000,00	200.000,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00
TOTAL DA RECEITA	23.900.000,00	49.300.000,00
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
Realizável	0,00	0,00
Pendente	0,00	0,00
Interligação de Sistemas	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	157.526,88	344.009,68
Débitos de Tesouraria	0,00	0,00
Depósitos de Diversas Origens	157.526,88	344.009,68
Cancelamento de Dívidas Passivas	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRAORÇAMENTÁRIO	157.526,88	344.009,68
SALDO DO MÊS ANTERIOR		
Caixa	0,00	0,00
Bancos	18.193.480,79	11.644.500,69
Vinculado	0,00	0,00
TOTAL DE SALDOS DO MÊS ANTERIOR	18.193.480,79	11.644.500,69
TOTAL	42.251.007,67	61.288.510,37

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Fevereiro	MÊS: Fevereiro Exercício: 2009	REF: GAR260A PAG.: 02 Data: 28/02/2009
---	-----------------------------------	--

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
DESPESAS CORRENTES	21.549.801,60	39.054.414,30
Pessoal e Encargos Sociais	18.940.474,82	34.833.114,69
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.609.326,78	4.221.299,61
DESPESAS DE CAPITAL	7.920,00	7.920,00
Investimentos	7.920,00	7.920,00

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
Inversões Financeiras	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00
TOTAL DE DESPESAS	21.557.721,60	39.062.334,30
II - EXTRAORÇAMENTÁRIO		
RESTOS A PAGAR	104.745,40	1.637.635,40
Pagamentos	104.745,40	1.637.635,40
Cancelamentos	0,00	0,00
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
Realizável	0,00	0,00
Pendente	0,00	0,00
Interligação de Sistemas	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
Débitos de Tesouraria	0,00	0,00
Depósitos de Diversas Origens	0,00	0,00
Cancelamento de Outros Créditos	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRAORÇAMENTÁRIO	104.745,40	1.637.635,40
SALDO PARA O MÊS SEGUINTE		
Caixa	0,00	0,00
Bancos	20.588.540,67	20.588.540,67
Vinculado	0,00	0,00
TOTAL SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE	20.588.540,67	20.588.540,67
TOTAL	42.251.007,67	61.288.510,37
(aa) ABIB MIGUEL - Diretor Geral GABRIEL LUIZ FRANCESCHI - Diretor da Diretoria de Apoio Técnico JEMIMA DE OLIVEIRA E SILVA - Coordenadora de Contabilidade		

Março/2009

OFÍCIO Nº 04/2009

Curitiba, 24/04/2009.

Senhor Diretor.

Pelo presente venho respeitosamente à presença de V. Sa. apresentar o Balancete Financeiro deste Poder referente ao mês de MARÇO/2009, conforme relatório anexo pedindo para que seja feita a publicação do mesmo no Diário desta Casa.

Certo de sua atenção reitero a V. Sa. protestos de estima e consideração.

(a) JEMIMA DE OLIVEIRA E SILVA

Coordenadoria de Contabilidade

ILMO. SR.

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI

M. D. Diretor da DAT

Nesta Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

NESTE EDIFÍCIO

BALANCETE FINANCEIRO	MÊS: Março	REF: GAR260A
ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ		PAG.: 01
UNIDADE: 001 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ		Data:31/03/2009
MÊS: Março	Exercício: 2009	

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES	23.300.000,00	72.400.000,00
Receita Tributária	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00
Transferência Correntes	23.300.000,00	72.400.000,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	200.000,00
Operações de Créditos	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	200.000,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00
TOTAL DA RECEITA	23.300.000,00	72.600.000,00
II - EXTRAORÇAMENTÁRIO		
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
Realizável	0,00	0,00
Pendente	0,00	0,00
Interligação de Sistemas	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	211.512,47	555.522,15
Débitos de Tesouraria	0,00	0,00

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
Depósitos de Diversas Origens	211.512,47	555.522,15
Cancelamento de Dívidas Passivas	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRAORÇAMENTÁRIO	211.512,47	555.522,15
SALDO DO MÊS ANTERIOR		
Caixa	0,00	0,00
Bancos	20.588.540,67	11.644.500,69
Vinculado	0,00	0,00
TOTAL DE SALDOS DO MÊS ANTERIOR	20.588.540,67	11.644.500,69
TOTAL	44.100.053,14	84.800.022,84

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Março	MÊS: Março Exercício: 2009	REF: GAR260A PAG.: 02 Data: 31/03/2009
---	-------------------------------	--

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
DESPESAS CORRENTES	22.868.417,33	61.922.831,63
Pessoal e Encargos Sociais	19.307.977,40	54.141.092,09
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.560.439,93	7.781.739,54
DESPESAS DE CAPITAL	27.028,48	34.948,48
Investimentos	27.028,48	34.948,48
Inversões Financeiras	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00
TOTAL DE DESPESAS	22.895.445,81	61.957.780,11
II - EXTRAORÇAMENTÁRIO		
RESTOS A PAGAR	4.187,25	1.641.822,65
Pagamentos	4.187,25	1.641.822,65
Cancelamentos	0,00	0,00
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
Realizável	0,00	0,00
Pendente	0,00	0,00
Interligação de Sistemas	0,00	0,00

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
PASSIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
Débitos de Tesouraria	0,00	0,00
Depósitos de Diversas Origens	0,00	0,00
Cancelamento de Outros Créditos	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRAORÇAMENTÁRIO	4.187,25	1.641.822,65
SALDO PARA O MÊS SEGUINTE		
Caixa	0,00	0,00
Bancos	21.200.420,08	21.200.420,08
Vinculado	0,00	0,00
TOTAL SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE	21.200.420,08	21.200.420,08
TOTAL	44.100.053,14	84.800.022,84

(aa) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI - Diretor da Diretoria de Apoio Técnico

JEMIMA DE OLIVEIRA E SILVA - Coordenadora de Contabilidade

Abril/2009

OFÍCIO Nº 05/2009

Curitiba, 07/05/2009.

Senhor Diretor.

Pelo presente venho respeitosamente à presença de V. Sa. apresentar o Balancete Financeiro deste Poder referente ao mês de ABRIL/2009, conforme relatório anexo pedindo para que seja feita a publicação do mesmo no Diário desta Casa.

Certo de sua atenção reitero a V. Sa. protestos de estima e consideração.

(a) JEMIMA DE OLIVEIRA E SILVA

Coordenadoria de Contabilidade

ILMO. SR.

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI

M. D. Diretor da DAT

Nesta Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

NESTE EDIFÍCIO

BALANCETE FINANCEIRO	MÊS: Abril	REF: GAR260A
ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ		PAG.: 01
UNIDADE: 001 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ		Data: 30/04/2009
MÊS: Abril	Exercício: 2009	

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES	22.900.000,00	95.300.000,00
Receita Tributária	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
Transferência Correntes	22.900.000,00	95.300.000,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	200.000,00
Operações de Créditos	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	200.000,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00
TOTAL DA RECEITA	22.900.000,00	95.500.000,00
II - EXTRAORÇAMENTÁRIO		
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
Realizável	0,00	0,00
Pendente	0,00	0,00
Interligação de Sistemas	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	479.623,84	1.035.145,99
Débitos de Tesouraria	0,00	0,00
Depósitos de Diversas Origens	479.623,84	1.035.145,99
Cancelamento de Dívidas Passivas	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRAORÇAMENTÁRIO	479.623,84	1.035.145,99
SALDO DO MÊS ANTERIOR		
Caixa	0,00	0,00
Bancos	21.200.420,08	11.644.500,69
Vinculado	0,00	0,00
TOTAL DE SALDOS DO MÊS ANTERIOR	21.200.420,08	11.644.500,69
TOTAL	44.580.043,92	108.179.646,68

BALANCETE FINANCEIRO MÊS: Abril ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Abril Exercício: 2009	REF: GAR260A PAG.: 02 Data: 30/04/2009
--	--

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
DESPESAS CORRENTES	21.357.920,21	83.280.751,84
Pessoal e Encargos Sociais	17.937.869,01	72.078.961,10

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.420.051,20	11.201.790,74
DESPESAS DE CAPITAL	206.144,00	241.092,48
Investimentos	206.144,00	241.092,48
Inversões Financeiras	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00
TOTAL DE DESPESAS	21.564.064,21	83.521.844,32
II - EXTRAORÇAMENTÁRIO		
RESTOS A PAGAR	0,00	1.641.822,65
Pagamentos	0,00	1.641.822,65
Cancelamentos	0,00	0,00
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
Realizável	0,00	0,00
Pendente	0,00	0,00
Interligação de Sistemas	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	573.596,28	573.596,28
Débitos de Tesouraria	0,00	0,00
Depósitos de Diversas Origens	573.596,28	573.596,28
Cancelamento de Outros Créditos	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRAORÇAMENTÁRIO	573.596,28	2.215.418,93
SALDO PARA O MÊS SEGUINTE		
Caixa	0,00	0,00
Bancos	22.442.383,43	22.442.383,43
Vinculado	0,00	0,00
TOTAL SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE	22.442.383,43	22.442.383,43
TOTAL	44.580.043,92	108.179.646,68

(aa) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI - Diretor da Diretoria de Apoio Técnico

JEMIMA DE OLIVEIRA E SILVA - Coordenadora de Contabilidade